



PATÓGENOS NO SÊMEN CAUSADOS POR ISTS E A SUA RELAÇÃO COM A OLIGOSPERMIA

MARIA EDUARDA CAVALCANTE FERNANDES TELES

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são uma das principais causas de busca por ajuda médica em adultos ao redor do mundo. A infertilidade masculina, que se refere à incapacidade de conceber uma gravidez após 12 meses de relações sexuais regulares sem proteção, é um problema relevante. ISTs podem causar danos ao trato reprodutor masculino, levando a condições como prostatite, uretrite, epididimite e orquite, além de poderem resultar em oligospermia, reduzindo a quantidade de espermatozoides no esperma e sendo uma das principais causas de infertilidade em casais. **OBJETIVOS:** Explorar a relação entre as infecções sexualmente transmissíveis e os patógenos presentes no sêmen com a infertilidade masculina, especialmente a oligospermia. Destacar a importância da detecção precoce de patógenos no sêmen e o tratamento adequado dessas infecções como medidas essenciais para prevenir problemas de fertilidade. **METODOLOGIA:** Realizada revisão bibliográfica em sites de busca acadêmica, como SCIELO e PUBMED, para coletar estudos e artigos relevantes sobre infertilidade masculina, ISTs, patógenos no sêmen e oligospermia. **RESULTADOS:** A presença de patógenos das ISTs no sêmen está associada à má qualidade do esperma, afetando negativamente parâmetros importantes para a fertilidade masculina, como concentração, motilidade, velocidade, morfologia, viabilidade, volume seminal, pH, viscosidade e composição bioquímica. HPV, HSV e outras ISTs desempenham papel significativo na infertilidade masculina, afetando negativamente os parâmetros espermáticos. A falta de diagnóstico claro em 60% a 75% dos homens com oligospermia ressalta a importância de investigar a presença de patógenos no sêmen como possível causa subjacente. **CONCLUSÃO:** Patógenos no sêmen estão diretamente relacionados à infertilidade masculina, especialmente à oligospermia. A detecção precoce e tratamento adequado de ISTs são fundamentais para evitar danos à fertilidade masculina. A prevenção com vacinação pré-exposição e uso de preservativos é extremamente eficaz na redução da transmissão de ISTs e prevenção da infertilidade associada. Conscientização da população e acesso a serviços de saúde são essenciais para enfrentar o impacto das ISTs na fertilidade masculina e saúde reprodutiva dos casais. Pesquisas contínuas são fundamentais para aprimorar o conhecimento sobre a relação entre patógenos no sêmen e infertilidade masculina, contribuindo para melhores estratégias de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Oligospermia, Ists, Patógenos no sêmen, Infertilidade masculina, Trato reprodutor masculino.